



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0574/2020

Esta propositura tem o objetivo de homenagear o Prof. Irineu Gomes Varella, nascido na cidade de São Paulo aos 7 de setembro de 1952. O Prof. Irineu Gomes Varella inicia seus estudos no Externato Tibiriçá em 1958 e no Instituto de Educação Estadual Brasília Machado em 1962. Mesmo antes de concluir o antigo curso científico, começa sua jornada pelo universo da Astronomia em janeiro de 1968, quando ingressa na equipe de colaboradores* do Planetário e Escola Municipal de Astrofísica. Ainda muito jovem gradua-se em Física (IF-USP) e conclui o curso de pós-graduação em Astronomia (IAG-USP).

Seu grande conhecimento científico e experiência com planetários desperta a atenção do Diretor do Planetário de Goiânia, onde trabalha por 1 ano, implantando atividades, programações e cursos de Astronomia. Em 1980 é escolhido pelo Prof. Aristóteles Orsini para sucedê-lo na Direção do Planetário e Escola Municipal de Astrofísica, cargo que ocupa com distinção por 22 anos, até maio de 2002. Em 1992 surge como verbete no Dicionário de Astronomia e Astrofísica do ilustríssimo Prof. Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, denotando que já naquela época era considerado uma referência na difusão da Astronomia no Brasil.

Sua competência na área técnica logo refletiu-se também na área administrativa, pois sua atuação como Diretor, internamente, elevou o Planetário de um simples apêndice da Escola de Jardinagem do Departamento de Parques e Áreas Verdes a uma Divisão Técnica de Astronomia na organização hierárquica da Prefeitura. Externamente, a ampliação e a reestruturação das atividades técnicas e científicas proporcionaram à Instituição um reconhecimento nacional e internacional por parte do público, da mídia e de instituições afins. Entre suas principais realizações estão:

- projeto e aquisição do 2º planetário de São Paulo (projeto Zeiss Universarium VIII, instalado no Parque do Carmo em 2004);
- aquisição de um telescópio Zeiss de 18cm, (na época, o maior do tipo Maksutov existente no Brasil);
- projeto Aula no Planetário, que rendeu à Instituição, em 1994, o título de Amigo do Ensino Municipal oferecido pelo então Secretário da Educação da cidade de São Paulo Prof. Sólon Borges dos Reis;
- seminários internos para a atualização dos conhecimentos da equipe técnica;
- ampliação de 9 para 33 cursos oferecidos pela Escola Municipal de Astrofísica;
- aumento do número de cursos oferecidos semestralmente;
- implantação de aulas regulares de Astronomia para as Universidades;
- ampliação do número de apresentações públicas e escolares;
- atualização dos temas das sessões, elevando a frequência de 65.000 para 162.000 pessoas por ano, em média;
- informatização da Instituição em 1993;
- digitalização das programações em 1995;
- criação do Centro de Documentação Técnica e Científica em Astronomia em 1991;
- reforma do Planetário em 1986, quando o edifício ganhou um amplo mezanino;
- implantação do curso de Astronomia para professores da rede municipal de ensino;

- desenvolvimento dos projetos e construção de equipamentos periféricos para incrementar as apresentações do Planetário como, por exemplo, o projetor de nuvens;
- consultoria para a implantação de diversos planetários brasileiros e da América do Sul;
- realização de ciclos de palestras e de observações do céu regulares para o público;
- lançamento nacional do selo comemorativo da passagem do cometa Halley em 1986;
- restauração em 1995/96 do projetor Zeiss modelo III, que esteve em operação de janeiro de 1957 a dezembro de 1999, quando as atividades foram interrompidas para a restauração do edifício, tombado pelo CONDEPHAAT em 1992;

Longe de ter um fim, sua paixão pelo ensino e pela ciência leva-o a graduar-se em Matemática (IME-USP) em 1996. Completou a Pós-graduação em Astronomia pelo Núcleo de Astrofísica Teórica da Universidade Cruzeiro do Sul em 2010 e concluiu o Mestrado em Astronomia no Instituto astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo em 2017.

Foi, também, professor associado do Observatório Céu Austral e idealizador/coordenador do website de divulgação de Astronomia Uranometria Nova.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Seu interesse pela Astronomia começou cedo e tornou-se maior com a observação do eclipse solar de 12 de novembro de 1966.

Frequentou os cursos da Escola Municipal de Astrofísica em 1967, tornando-se colaborador do Planetário de São Paulo em janeiro de 1968. Em 1969 torna-se expositor do Planetário e, em 1970, professor da Escola Municipal de Astrofísica.

Trabalhou no Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo, como observador solar, no período de 1968 a 1972. Em 1974 foi bolsista de Astronomia (IAG) e de Geofísica (IAG), em 1975.

Trabalhou na confecção do Anuário Astronômico do IAG de 1976 a 1988.

Professor do curso de Pós-graduação em Ensino e História da Ciência do Centro de Extensão Universitária.

Cumpra, por fim, mencionar que pretende-se denominar a sala de projeções do Planetário do Ibirapuera. O prédio do Planetário segue com o nome, merecidamente, do Professor Aristóteles Orsini. Foi feita pesquisa através do SEI n. 651020200018264 (anexo) e não foi encontrado óbice à presente propositura.

Expostas assim as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/09/2020, p. 68

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.